



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA
CÂMARA TEMÁTICA DO AGROCARBONO SUSTENTÁVEL**

MEMÓRIA DA 09ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 28/11/2025 (sexta-feira)

HORÁRIO: 09h00h

FORMATO: Híbrido

PAUTA DA REUNIÃO

1. 9h - Abertura da 9ª Reunião Ordinária, pelo Presidente da Câmara Temática, Eduardo Brito Bastos - Debriefing da COP30; (40 min);
2. 9h40 - Plano para 2026: Da COP30 para COP31 - Integração do programa federal Caminho Verde Brasil com o Projeto RAIZ. Eduardo Bastos e convidados. (40 min);
3. 10h20 - Atualização dos 4 GT's (60 min);
4. 11h20 - Avisos e informações da Secretaria da Câmara: (10 min);
Aprovação da memória da 8º RO;
Proposta de Calendário de Reuniões 2026 (18/03) / (17/06) / (16/09) / (18/11)
5. 11h30 - Eleição/Reeleição do Presidente da Câmara Temática de Agrocarbono Sustentável (10min);
6. 11h40 - Assuntos Gerais e encaminhamentos; (10 min);
7. 11h50 - Encerramento.

OBSERVAÇÕES:

- Foi aprovado, por unanimidade, o Calendário de Reuniões do Colegiado para o ano de 2026, nas seguintes datas: 10ºRO - 18/03/2026 (quarta-feira); 11ºRO - 17/06/2026 (quarta-feira); 12ºRO - 16/09/2026 (quarta-feira); 13ºRO - 01/12/2026 (terça-feira);
- O Plenário da Câmara Setorial deliberou, por unanimidade, indicar ao Presidente do CNPA a recondução do atual presidente do colegiado, Eduardo Bastos, para novo mandato de dois anos.

TEMAS ABORDADOS:

1. Plano para 2026: Da COP30 para a COP31 (Item 02 da Pauta)

O presidente da Câmara, Eduardo Bastos, abriu a discussão destacando o aprendizado acumulado ao longo do ciclo da COP30 e a relevância da transição para a COP31, cuja presidência permanecerá com o Brasil até novembro de 2026. Explicou que a COP30 representou um marco para o agro brasileiro, com elevada projeção internacional, especialmente devido ao sucesso da Agrizone, que registrou cerca de 370 eventos e movimentou aproximadamente 25 mil participantes.



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA
CÂMARA TEMÁTICA DO AGROCARBONO SUSTENTÁVEL**

Eduardo realizou um balanço da agenda de clima, enfatizando a importância da não apresentação do Plano Clima durante a COP30, fato que permitiu ao governo ajustar internamente a estratégia de alocação de emissões. Destacou também o avanço das discussões sobre inventário, fatores de emissão e revisão metodológica, ressaltando a necessidade de fortalecer a base científica nacional em cooperação com Embrapa, FGV Agro e demais parceiros.

Foram resumidos os principais pontos da participação brasileira: a narrativa da agricultura tropical como solução climática, a defesa do papel do agro na segurança alimentar global e o reforço da complementaridade entre produção, conservação e intensificação sustentável. Eduardo destacou ainda o lançamento da Rede de Inteligência de Agricultura e Clima (RIA) e o avanço da Aliança do Carbono Sustentável, que dará suporte técnico para atualização de fatores e modelos.

Em seguida, Bruno, diretor do MAPA e negociador técnico na COP, apresentou uma síntese estruturada em três níveis de atuação:

Negociações formais (Blue Zone): onde são conduzidas as decisões multilaterais e o Brasil atuou fortemente na agenda de agricultura, segurança alimentar, adaptação e financiamento.

Agenda de Ação (Action Agenda): foram destacadas quatro iniciativas com liderança ou coparticipação brasileira – Harvest Alliance, Chamada para Fertilizantes Sustentáveis, Mitigação de Metano Integrada à Produção e, especialmente, o Projeto RAIZ, lançado com apoio de dez países e organizações internacionais.

Green/Agrizone: espaço de engajamento e diplomacia setorial que amplificou a narrativa técnica do agro brasileiro.

O Projeto RAIZ foi apontado como um dos maiores legados da COP30, funcionando como acelerador global de investimentos em recuperação de áreas degradadas, articulado diretamente com o Programa Caminho Verde Brasil. A integração entre os dois foi reforçada como prioridade estratégica para 2026, especialmente devido ao potencial de atrair financiamento internacional.

A representante do MAPA responsável pelo Caminho Verde, Vanessa, apresentou avanços na estruturação do programa e relatou as oportunidades de engajamento com países e instituições financeiras durante a COP. Destacou o sucesso do leilão que captou R\$ 30,2 bilhões, viabilizado por financiamento climático a juros reduzidos, e reforçou a necessidade de consolidação dos próximos passos para implementação em larga escala.

Os convidados externos – FGV Agro, Coalizão Brasil, IX e agroícone – complementaram a discussão mencionando o papel do Brasil como fornecedor de ciência, dados e projetos de grande escala para a agenda climática global, reforçando a importância de que a Câmara continue como instância técnica de coordenação e convergência de esforços de políticas públicas, setor privado e sociedade civil.

2. Atualização dos 4 Grupos de Trabalho (GTs) (Item 03 da Pauta)



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA
CÂMARA TEMÁTICA DO AGROCARBONO SUSTENTÁVEL**

Após o debate principal, a reunião avançou para a atualização dos quatro GTs da Câmara. O presidente destacou que o trabalho dos GTs foi essencial ao longo do ano, especialmente para suprir demandas técnicas relacionadas à COP30, taxonomia sustentável, financiamento climático e mercado de carbono.

Cada GT apresentou sua situação atual, desafios enfrentados durante o ano e os temas prioritários para 2026:

GT de Taxonomia Sustentável

Relatou o avanço significativo alcançado após a publicação oficial da taxonomia nacional. Apesar de a regulamentação ter sido concluída, o grupo avaliou que ainda há trabalho relevante na fase de implementação, especialmente na criação de diretrizes operacionais, apoio às entidades financeiras e monitoramento dos critérios. O GT decidiu manter suas atividades no próximo ano.

GT de Mercado de Carbono

Foi informado que a criação da Secretaria Extraordinária de Mercado de Carbono pelo Ministério da Fazenda estabelece novas demandas regulatórias. Foi reforçada a necessidade de defender a participação do MAPA no comitê técnico do decreto que regulamentará a Lei do Mercado de Carbono até o final de 2026. O GT será desmembrado para criação de um novo GT de Metodologias de Mercado, dedicado exclusivamente ao tema.

GT de Finanças Verdes

Relatou intensa participação em agendas nacionais e internacionais, inclusive treinamentos sobre finanças climáticas e articulação com países e bancos multilaterais. Para 2026, a prioridade será desenvolver projetos bancáveis e apoiar a captação internacional de recursos, especialmente vinculados ao Caminho Verde e ao RAIZ.

GT de Métodos e Métricas / Inventário

Registrhou avanços no diálogo com Embrapa, universidades e institutos de pesquisa para atualização dos fatores de emissão nacionais. O GT seguirá atuando em alinhamento com a Rede de Inteligência Agroclimática.

Links Citados Durante a Reunião

Centro de Cálculo do Carbono (USP): <https://ccarbon.usp.br/pt/>

Rede Agroclima: <https://redeagroclima.com/>

Publicações FGV Agro: <https://agro.fgv.br/publicacoes>

Secretaria Extraordinária de Mercado de Carbono (MF): <https://www.gov.br/fazenda/pt-br/composicao/orgaos/mercado-de-carbono>



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA
CÂMARA TEMÁTICA DO AGROCARBONO SUSTENTÁVEL**

Encaminhamentos:

Encaminhamento	Órgão Demandado	Ação	Responsável	Prazo

As gravações das reuniões ficam arquivadas nesta Coordenação-Geral e poderão ser disponibilizadas a qualquer momento, quando solicitado, para membros das câmaras. As apresentações feitas na reunião, que forem disponibilizadas pelos palestrantes, serão publicadas no site das Câmaras:

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas>

APROVAM E ASSINAM ESTA MEMÓRIA

Nome	Assinatura
Presidente Câmara Temática EDUARDO BASTOS	
Secretário da Câmara Temática LUIS HENRIQUE BARBOSA DA SILVA	